

## **Integridade estrutural do edifício do HDES confirmada após o incêndio, realça PS/Açores**

O Grupo Parlamentar do PS/Açores considerou que a audição ao Diretor do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), realizada esta terça-feira na Comissão de Inquérito ao incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), veio demonstrar que o edifício principal do hospital tinha todas as condições de segurança, do ponto de vista estrutural, para garantir a retoma total da atividade hospitalar no final de agosto de 2024.

“O engenheiro Francisco de Sousa Fernandes, ouvido na comissão na qualidade de Diretor do LREC, confirmou que, do ponto de vista estrutural, não existem obstáculos à reabertura total do edifício principal do HDES”, afirmou José Miguel Toste, à margem da audição.

“Segundo explicou o responsável, os relatórios do LREC indicam que o incêndio afetou apenas zonas técnicas, não médicas, e que as áreas atingidas poderiam ser recuperadas com uma intervenção mínima e simples, devolvendo-as ao estado em que se encontravam antes do incidente”, acrescentou.

Para o socialista, “ficou claro que a decisão de construir um hospital modular não teve sustentação em relatórios técnicos disponíveis”, sublinhando ainda que “não há fundamento técnico que justifique não ter sido dada prioridade à recuperação imediata e faseada do edifício principal do HDES”.

O PS/Açores considera que esta audição confirmou aquilo que tem vindo a alertar desde o início: a resposta do Governo Regional ao incêndio no HDES foi precipitada, politicamente apressada e tecnicamente infundada. “As consequências das escolhas políticas, feita à margem da evidência técnica, estão à vista dos Açorianos”, concluiu José Miguel Toste.

Ponta Delgada, 07 de maio de 2025